

TV Senado

Canal aberto com o Brasil

As informações deste artigo foram fornecidas pela equipe da TV Senado.



A TV Senado comemora seus 11 anos com um grande passo para consolidar seu projeto de expansão – a inauguração dos novos canais em sinal aberto nas principais capitais do País. Já estão em operação os canais abertos em UHF de João Pessoa (canal 40), Recife (canal 55) e Manaus (canal 57). O projeto da Rede Senado de Televisão já garantiu a liberação de mais 10 canais em outras capitais, que irão se somar aos de Brasília (canal 51) e Salvador (canal 53), onde a emissora já funciona em sinal aberto.



Gustavo Gracindo / TV Senado

Com a abertura do sinal, a TV Senado amplia seu leque de audiência, permitindo que uma grande parcela da população, sem acesso à transmissão via cabo, satélite ou antena parabólica, possa acompanhar os trabalhos do Parlamento brasileiro. Referência entre as tvs por assinatura, a TV Senado passará a alcançar as pessoas com menor poder aquisitivo, democratizando o acesso à informação legislativa.

A TV também deu o primeiro passo para a formação de uma grande rede do Legislativo com a estréia, em 2006, do programa *Parlamento Brasil*, realizado em parceria com as emissoras legislativas das Assembléias Estaduais e Câmaras Municipais. O programa, com periodicidade quinzenal, conta com reportagens regionais que abordam sempre temas de interesse da sociedade.

Novos Canais

A abertura dos novos canais em UHF em outros Estados da Federação marca o início de uma nova perspectiva para a TV Senado e é uma das metas da atual Mesa Diretora do Senado Federal, sob a gestão do presidente Renan Calheiros. As próximas retransmissoras serão inauguradas nas capitais do Rio de Janeiro (canais 49 e 64) e Fortaleza (canal 43), onde o processo de instalação está mais avançado.

De acordo com o projeto de expansão da TV Senado, ainda este ano devem entrar em funcionamento outros sete canais já liberados pela Anatel. São eles: Belém (canal 44), Boa Vista (canal 13), Cuiabá (canal 55), Maceió (canal 35), Natal (canal 52), Goiânia (canal 21), Campo Grande (canal 34) e Gama (canal 36). Os canais, em todas as capitais do País, já foram solicitados pelo Senado Federal ao Ministério das Comunicações.

Os retransmissores dos novos canais, alguns já adquiridos pelo Senado Federal, serão instalados nas capitais, em parceria com emissoras educativas locais, aproveitando a infra-estrutura já existente, como forma de reduzir os custos. As equipes da TV Senado têm viajado por vários estados preparando os produtos que farão parte da programação especial da emissora na fase de inaugurações. O *slogan* da campanha institucional já está no ar: “TV Senado – canal aberto com o Brasil”.

Era digital

A TV Senado também está crescendo em infra-estrutura e capacidade operacional. O quadro de pessoal técnico foi ampliado para que o novo estúdio entrasse em operação e novos equipamentos de última geração foram adquiridos. A emissora entra agora em uma fase de transição da tecnologia analógica para a



No que se refere ao conteúdo, a TV Senado exerce seu papel de emissora pública com a produção crescente de produtos informativos, educativos e culturais.

digital. Os equipamentos recém-adquiridos, dentre eles ilhas não-lineares e câmeras digitais que usam discos ópticos de gravação ao invés das fitas Betacam, são o primeiro passo deste processo de adaptação à nova era digital.

Nesse aspecto, a TV Senado reivindica que a nova tecnologia de transmissão digital em implantação no País possibilite à emissora fazer uso da multiprogramação, o que significa na prática o uso de até quatro canais distintos na mesma banda de seis *megahertz*. Com esse recurso, os telespectadores poderiam, por exemplo, assistir ao vivo em um canal os debates em plenário e, nos outros três, os trabalhos das várias Comissões que estejam reunidas simultaneamente na Casa, ampliando a cobertura do Legislativo.

A multiprogramação também permitirá que a TV Senado possa difundir por meio de seus canais outros trabalhos importantes da Casa, como os realizados na área educacional e de modernização do Legislativo, tanto pelo Programa Interlegis, como pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e pela Universidade do Legislativo Brasileiro (Unilegis).

A tecnologia digital permitiria, entre outros aspectos, a dedicação de um canal para a transmissão de cursos de educação à distância e de programas do Senado Federal que contribuam para o desenvolvimento do Legislativo brasileiro como um todo e, ao mesmo tempo, auxiliem a sociedade a entender o processo de elaboração, discussão e aprovação das matérias no Parlamento.

Outro aspecto importante da tecnologia digital é a possibilidade de garantir canais onde o espectro no sistema analógico já estava completamente congestionado, como é o caso de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis.

Marco

Com uma cobertura privilegiada das atividades do Congresso Nacional, a TV Senado leva informação isenta e de qualidade aos telespectadores de todo o País, que podem acompanhar ao vivo os principais fatos do Legislativo, bem como a íntegra de todas as sessões do Plenário e as reuniões das Comissões Parlamentares de Inquérito e das Comissões Permanentes, Temporárias, Especiais e Mistas do Senado Federal.

Com essa estratégia, a TV Senado tem se destacado na cobertura dos trabalhos do Parlamento, servindo de fonte primária de informação para os grandes veículos nacionais. A emissora chega a gerar até quatro sinais distintos simultaneamente, de forma a permitir a cobertura integral de todos os eventos da Casa por outros veículos. É comum hoje observar as imagens geradas pela emissora com a logomarca da TV Senado pontuando as reportagens políticas dos principais telejornais do País e mesmo em algumas redes noticiosas internacionais.

Além da extensa cobertura ao vivo, que às vezes chega a ultrapassar 18 horas diárias de transmissão, os telespectadores da TV Senado também podem assistir à programação da emissora pela Internet. São dois canais transmitindo eventos simultâneos, como as reuniões das Comissões da Casa. Este mesmo sinal muitas vezes é gerado para outros provedores de rede que amplificam ainda mais a audiência.

Realizações

No que se refere ao conteúdo, a TV Senado exerce seu papel de emissora pública com a produção crescente de pro-



Gustavo Gracindo / TV Senado

(...) a TV Senado tem se destacado na cobertura dos trabalhos do Parlamento, servindo de fonte primária de informação para os grandes veículos nacionais.



(...) cumprindo sua cota de responsabilidade social, a TV Senado (...)tem apoiado campanhas institucionais de interesse público (...)

mentos informativos, educativos e culturais. Novos programas foram incorporados à sua grade de programação, como o *Salão Nobre*, que entrevista grandes personalidades brasileiras, o *Repórter Senado*, com grandes reportagens pelo País, e a produção crescente de documentários.

Dentre os documentários produzidos pela equipe da Casa estão sucessos de audiência como *Carlos Castello Branco – o jornalista*, *Bidú Sayão*, *Lévy Strauss*, *Betinho 70 anos*, *Missões Jesuíticas*, *A Missa dos Quilombos*, a série sobre os *180 Anos do Senado*, dentre outros, que buscam resgatar a história e os fatos marcantes da vida nacional. Os documentários têm sido requisitados para exibição em mostras abertas ao público pelo Brasil e em outras emissoras de televisão.

Os programas que valorizam as manifestações culturais, tradições e costumes do País, a literatura brasileira e a música erudita também são outro ponto alto da programação da emissora nos fins de semana. Dentre eles, os campeões de audiência são *Quem tem medo da música clássica* e *Conversa de Músico*, produzidos pela equipe da TV Senado.

Além disso, cumprindo sua cota de responsabilidade social, a TV Senado produz o programa *Inclusão*, vencedor de prêmios

os nacionais e internacionais. Também tem apoiado campanhas institucionais de interesse público, produzindo e veiculando chamadas de combate ao fumo, de estímulo à doação de sangue pelos servidores do Senado, contra o racismo, pelo fim da violência contra a mulher e a vitoriosa campanha de valorização da pessoa portadora de deficiência realizada pelo Senado Federal.

Outro destaque na programação da TV Senado tem sido as coberturas de grandes eventos, como o Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS) e em Caracas, Venezuela, em parceria com a TV Brasil Internacional. Outros eventos nacionais de porte contaram com a cobertura da TV Senado, como o encontro da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), ano passado, em Florianópolis (SC). A emissora também ampliou a cobertura dos trabalhos legislativos fora da Casa, acompanhando as várias audiências públicas e reuniões das Comissões Parlamentares realizadas em outros Estados.

Em breve a TV Senado dará mais um passo para fortalecer e facilitar a cobertura jornalística dos fatos do Parlamento com a inauguração do estúdio avançado, ao lado do Plenário do Senado, com entrada exclusiva para o cafezinho dos Senadores. As entrevistas e reportagens ali produzidas, pela equipe da TV Senado, irão se somar a um dos sucessos da emissora, o programa *Direto do Cafezinho*.

A TV Senado tem investido, ainda, na renovação de seu design eletrônico, com a confecção de novas vinhetas e trilhas sonoras que embalam os programas da emissora. Agora a prioridade é a confecção de novos cenários que irão substituir os antigos e dar uma cara nova à TV.

A TV Senado tem um papel fundamental e inovador na cobertura dos trabalhos do Poder Legislativo. Pioneira, abriu caminho para que outras emissoras legislativas fossem criadas em todo o País. Hoje, elas estão presentes nas capitais de 17 estados e no Distrito Federal e, ainda, em alguns municípios. A tendência é que, no futuro, cada Câmara de vereadores conte com sua emissora, formando-se, então, no âmbito do Legislativo, a maior rede de televisão do Brasil.